



BEM VINDOS!

LÍNGUA PORTUGUESA EM AÇÃO
Profª Esp. Susi Cristie Rebello da Silva
e-mail: susi.cristie24@gmail.com
Telefone: 41 988555215

Formada em Letras pela PUC-PR e Pedagogia pela Unicentro, professora concursada há 30 anos. Pós-graduação em Psicopedagogia, Língua Portuguesa e Alfabetização. Atuou como Professora e Coordenadora no Ensino Superior e Professora Alfabetizadora na rede municipal. Atuou como formadora de professores na Secretaria de Educação de Pinhais. Atualmente, é professora do Curso Preparatório EducAção, especializado em concursos na área da Educação.

“A Língua Portuguesa, por ser uma das mais ricas do mundo em vocabulário, por conseguinte torna-se uma das mais difíceis tanto para falar como para escrever. Por mais que se esforce, estudando, lendo, falando, jamais estaremos isentos de cometer erros de qualquer natureza. Quem dera, nós brasileiros pudéssemos conhecê-la melhor para evitarmos os inúmeros deslizes, deixando-a consequentemente mais bonita!”

João Bosco Andrade de Araújo

Três em cada dez jovens e adultos de 15 a 64 anos no País - 29% do total, o equivalente a cerca de 38 milhões de pessoas - são considerados analfabetos funcionais. Esse grupo têm muita dificuldade de entender e se expressar por meio de letras e números em situações cotidianas, como fazer contas de uma pequena compra ou identificar as principais informações em um cartaz de vacinação. Há dez anos, a taxa de brasileiros nessa situação está estagnada, como mostram os dados do Indicador do Alfabetismo Funcional (Inaf) 2018.

Acesso:

<https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2018/08/epoca-negocios-tres-em-cada-10-sao-analfabetos-funcionais-no-pais-aponta-estudo.html>



ESTRATÉGIAS DE LEITURA

- ◎ Ler é o processo de construir um significado a partir de um texto;
- ◎ Isso se torna possível pela interação entre os elementos textuais e os conhecimentos do leitor;
- ◎ Quanto maior for a concordância entre eles, maior a probabilidade de êxito na leitura;
- ◎ Para tornar-se um bom leitor, cada pessoa precisa desenvolver estratégias de leitura:
- ◎ SELEÇÃO: quando lemos um texto qualquer, nossa mente seleciona o que lhe interessa. Nem tudo que está escrito interessa.
- ◎ PREDIÇÃO: são hipóteses que o leitor faz, antecipando informações, com base nas “pistas” que vai percebendo durante a leitura. Exemplo: quando lemos um romance policial antecipamos quem será o herói e quem será o vilão.

- 
- ◎ INFERÊNCIA: São os complementos que o leitor fornece ao texto, a partir de seus conhecimentos prévios.

Leia o texto abaixo:

Entrando no restaurante, ela percebeu que o ar condicionado não estava funcionando. Sentou-se numa mesa com toalha xadrez. O que escolher? Trouxeram o cardápio. Ela decidiu-se quase sem olhar. Quando chegou seu prato, apenas beliscou.

O prato chegou cheio ou vazio? Sem reler o texto, supomos que o prato veio cheio. Essa estratégia que usamos é a inferência.

- ◎ AUTOCONTROLE: É a atitude permanente do leitor que consiste em fazer a ponte entre o que ele supõe (seleção, predição, inferência) e as respostas que vai obtendo por meio do texto.
- ◎ AUTOCORREÇÃO: Quando as expectativas levantadas pelas estratégias de predição não são confirmadas, há um momento de dúvida. O leitor, então, repensa a hipótese anteriormente levantada, constrói outras e retoma as partes anteriores do texto para fazer as devidas correções.



Podemos dizer que o leitor eficiente é aquele que...

- ◎ Formula perguntas enquanto lê e se mantém atento;
- ◎ Seleciona índices relevantes para a compreensão;
- ◎ Supre os elementos ausentes, complementando informações;
- ◎ Antecipa fatos;
- ◎ Critica o conteúdo;
- ◎ Reformula hipóteses;
- ◎ Estabelece relações com outros aspectos do conhecimento;
- ◎ Transforma ou reconstrói o texto lido;
- ◎ Atribui intenções ao escritor;

Item	Compreensão	Interpretação
Definição	Análise objetiva do conteúdo, compreendendo frases, ideias e dados presentes no texto.	A conclusão subjetiva do texto. É o que o leitor entende que o texto quis dizer.
Informação	As informações necessárias estão dispostas no texto.	A informação vai além do que está no texto, embora tenha uma relação direta com ele.
Análise	Objetiva. Ligada mais aos fatos.	Subjetiva. Pode estar relacionada a uma opinião.

- Existem dois tipos de inferências: a inferência linguística episódica e a inferência metalinguística.
- O primeiro tipo de inferência elege os fatos, as informações e o conteúdo do texto como gancho para alcançar a compreensão, envolvendo os níveis grafofônico, morfológico, sintático, semântico e pragmático, podendo esses ocorrer simultaneamente durante uma atividade leitora.
- O segundo tipo, o da inferência metalinguística, faz uso da própria linguagem como pista para atingir a compreensão, detendo-se apenas nas pistas linguísticas presentes no texto (PEREIRA, 2009, apud, SILVEIRA 2015, p. 82; 83).

- **Inferência simples** aquelas que não exigem do leitor uma atividade cognitiva mais elaborada para resgatar uma informação presente nas entrelinhas do texto.
- Isso quer dizer que o reconhecimento de uma palavra pelo processo de sinonímia a partir do contexto e de pistas oferecidas pelo contexto, pode ser considerado como inferência simples.
- Em situações de leitura e compreensão de texto escrito que exigem do leitor o esforço em recuperar uma informação fornecida pelo texto a partir do uso do seu conhecimento de mundo e, em seguida, poder sintetizar as principais ideias de um texto para responder a um teste de compreensão leitora com questões de múltiplas escolhas, o leitor estará realizado uma **inferência complexa** por envolver vários processos cognitivos ao mesmo tempo. (SILVEIRA, 2015, p. 85-86).

- Leitura e escrita são processos independentes, isto é, o desenvolvimento de um não implica necessariamente o do outro;
- Para ler, o leitor deve extrair o conteúdo de um texto que está fora dele;
- Compreender o conteúdo é muito mais que decodificar;
- O leitor emprega uma série de estratégias (operações mentais) e sofre interferência de suas experiências prévias e de seu conhecimento de mundo;
- Atenção a 3 fatores na aprendizagem da leitura: multiplicidade de gêneros, enfoques e estratégias;

QUAL A IMPORTÂNCIA DE DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE LEITURA?

- ✓ Compreender os propósitos implícitos e explícitos da leitura (O que tenho que ler/Para que tenho que ler);
- ✓ Ativar e aportar à leitura os conhecimentos prévios relevantes para o conteúdo do texto lido (o que sei sobre esse assunto);
- ✓ Dirigir a atenção ao fundamental em detrimento do que pode ser trivial (qual a informação essencial desse texto);
- ✓ Avaliar a consistência interna do conteúdo expressado pelo texto e sua compatibilidade com o conhecimento prévio e com
- ✓ Comprovar continuamente se a compreensão ocorre mediante a revisão e a recapitulação periódica e o questionamento;
- ✓ Elaborar e provar inferências de diversos tipos como as interpretações, hipóteses e previsões e conclusões;

- Ao planejar um trabalho com leitura, o professor deve levar em conta três fatores:
 - Multiplicidade de gêneros: Levar textos variados atendendo as 5 tipologias-Narrar, Expor, Relatar, Argumentar e Instruir;
 - Enfoques:desenvolver um trabalho de compreensão de texto que envolva conteúdo, a superestrutura esquemática e o discurso presentes no texto;
 - Estratégias:Estimular as ações mentais do educando enquanto lê. Ao interromper a leitura e fazer perguntas sobre as partes do texto, o professor auxilia na formação do leitor. Ensinar a ler é interferir nas estratégias de leitura do educando.

OBJETIVOS DA LEITURA

- ✓ Ler para obter uma informação precisa;
- ✓ Ler para obter uma informação de caráter geral;
- ✓ Ler para aprender;
- ✓ Ler para revisar um escrito próprio;
- ✓ Ler por prazer;
- ✓ Ler para comunicar um texto a um público;
- ✓ Ler para praticar em voz alta;
- ✓ Ler para verificar o que aprendeu;

CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS DE LEITURA

- ✓ Motivar-se para a leitura;
- ✓ Oferecer objetivos de leitura;
- ✓ Atualizar seus conhecimentos prévios, construindo constantemente por meio de novas leituras;
- ✓ Formular previsões sobre o que se lê;
- ✓ Incentivar perguntas e relacioná-las ao texto;



ENTENDENDO A LÍNGUA PORTUGUESA

Análise Linguística

Uso dos porquês

Porque-Sentido de explicação ou causa;

Choveu a noite porque as ruas estavam molhadas

Porquê-Usada quando substantivada, valendo pelos substantivos razão, motivo, causa. Será precedida de artigo “o” ou “os”;

O diretor não nos informou o porquê da reunião.

Por que-Pergunta;

Por que você não compareceu à reunião?

Por quê-Usado no final de frases interrogativas e afirmativas.

Você não veio, por quê?



Dicas de Língua Portuguesa

- © Comprei “menas” revistas este mês. Menos é advérbio, que não varia em gênero (feminino/masculino) ou número(plural/singular). Comprei **menos** revistas este mês.
- © Os alunos devem sair para o recreio, “os mesmos” devem estar organizados. Mesmos é advérbio e não pode ser usado como pronome. Os alunos devem sair para o recreio, **esses** devem estar organizados.
- © Venho “através” desta carta informar sobre nossa reunião. Através significa atravessar e só pode ser utilizado nesse sentido. Venho **por meio** desta carta informar sobre nossa reunião. Quando usar o através? Sentido de atravessar: Olhei através do vidro.

- 
- ◎ “Fazem” cinco anos. Fazer, quando exprime tempo, é impessoal: **Faz cinco anos. / Fazia dois séculos. / Fez 15 dias.**
 - ◎ “Houveram” muitos acidentes. Haver, como existir, também é invariável: **Houve muitos acidentes. / Havia muitas pessoas. / Deve haver muitos casos iguais.**
 - ◎ “Existe” muitas esperanças. Existir, bastar, faltar, restar e sobrar admitem normalmente o plural: **Existem muitas esperanças. / Bastariam dois dias. / Faltavam poucas peças. / Restaram alguns objetos. / Sobravam ideias.**
 - ◎ Para “mim” fazer. Mim não faz, porque não pode ser sujeito. Assim: **Para eu fazer, para eu dizer, para eu trazer.**
 - ◎ Entre “eu” e você. Depois de preposição, usa-se mim ou ti: **Entre mim e você. / Entre eles e ti.**

- 
- © Vendeu "uma" grama de ouro. Grama, peso, é palavra masculina: **um grama de ouro**, vitamina C de dois gramas. Femininas, por exemplo, são a agravante, a atenuante, a alface, a cal, etc.
 - © "Porisso". Duas palavras, **por isso**, como de repente e a partir de.
 - © Eles "tem" razão. No plural, **têm** é assim, com acento. **Tem** é a forma do singular. O mesmo ocorre com **vem** e **vêm** e **põe** e **põem**: *Ele tem, **eles têm**; ele vem, eles vêm; ele põe, eles põem.*
 - © O fato passou "desapercebido". Na verdade, o fato passou **despercebido**, não foi notado. Desapercebido significa desprevenido.
 - © "Ao meu ver". Não existe artigo nessas expressões: **A meu ver**, a seu ver, a nosso ver.

- 
- “Ao encontro” e “De encontro”: ao encontro sempre no sentido de juntar-se, aproximar-se. De encontro no sentido de chocar-se. Exemplo: As ideias da empresa vão ao encontro do que acredito (positivo). As ideias da empresa vão de encontro ao que acredito. (negativo)
 - **"Esse"** é usado para retomar um termo, uma ideia ou uma oração já mencionados, como no exemplo a seguir: "A Terra gira em torno do Sol. Esse movimento é conhecido como translação".
 - **"Este"**, por sua vez, introduz uma ideia nova, ainda não mencionada, como podemos observar na frase "Este argumento de que os homens não choram é ultrapassado". Vejamos as frases: a) "Este sapato me pertence", b) "Quando você comprou esse sapato que está usando?". Em (a), o sapato é de quem fala e, portanto, está mais próximo dele. Em (b), o sapato é do ouvinte.

"Este" também pode indicar proximidade do falante, enquanto "esse" nos dá a ideia de proximidade do ouvinte.

- **Mesmo** usado como pronome é errado. Mesmo é advérbio. Exemplo:
As crianças saíram da sala. As mesmas devem retornar. (uso incorreto)
Faço sempre as mesmas coisas todos os dias. (uso correto)

Mas/Mais

Mas-conjunção opositiva/contrária

Não estudei, mas fui bem na prova.

Mais-sentido de adição

Precisamos de mais pessoas trabalhando.

Onde/Aonde

Onde-indica lugar

Não sei onde você mora.

Aonde-indica movimento, direção

Quero saber aonde você vai.

- *Uso incorreto do onde/aonde:*

O candidato prestou o concurso ~~onde~~ (em que/no qual) questões de provas foram anuladas.

Esta é a família ~~onde~~ (em que/na qual) há violência doméstica.

Através de/Mediante/Por meio de

Através de-sentido de atravessar

Olhei através do vidro.

Mediante/Por meio de-sentido de usado como meio.

Consegui uma reunião por meio de um ofício.

O governo aplacou a inflação mediante medidas provisórias.

Mal/Mau

Mal- advérbio, contrário de bem

Sua resposta foi mal elaborada.

Mau-adjetivo, contrário de bom

Era um homem mau.

Há/a

Há-passado (equivale a faz)

Há dois meses que ele não aparece.

A-futuro

Daqui a dois meses ele aparecerá.

*Não use a expressão há dois anos atrás (se torna redundante)

Ao encontro/De encontro

Ao encontro-a favor de

Suas palavras vão ao encontro da minha opinião.

De encontro-Contra/se choca

Sua atitude foi de encontro ao que eu esperava.

Acerca de/há cerca de/a cerca de

Acerca de-equivale à expressão a respeito de

Discutimos acerca de uma solução para o caso.

Há cerca de-Expressão em que o verbo haver indica tempo transcorrido

Há cerca de uma semana, falamos sobre o caso.

A cerca de- significa aproximadamente, mais ou menos

Ela estava a cerca de duas quadras do local.



Substantivos quanto ao gênero e ao número

Substantivos masculinos:

- O eclipse
- O dó (pena)
- O champanha/champanhe
- O guaraná

Substantivos femininos

- A alface
- A cal
- A omoplata (osso do ombro)
- A pane (defeito)
- A mascote

Plural de substantivos compostos:

Couve-flor (dois substantivos): couves-flores

Cartão-postal (substantivo+adjetivo):
cartões-postais

Sexta-feira (numeral+substantivo): sextas-feiras

Arranha-céu (verbo+substantivo): arranha-céus

Abaixo-assinado (advérbio+adjetivo):
abaixo-assinados

Sempre-viva (advérbio+adjetivo): sempre-vivas

*Se o substantivo for unido por uma preposição
somente o primeiro deles irá para o plural

Mão de obra: mãos de obra

Pão de ló: pães de ló

Crase

Crase é a fusão entre a preposição a e o artigo definido a, identificada pelo acento grave (`).

- ❑ Só ocorre diante de palavras femininas;
- ❑ Diante de expressões adverbiais: à direita, à esquerda, à procura, à espera, à noite, às vezes, às pressas, à medida que, à proporção que;
- ❑ Diante de expressões temporais construídas com numerais: às seis horas, à uma da tarde, às 17h;
- ❑ **Exceção: antes de outras preposições (até, após, desde) não há crase.**
- ❑ Diante de pronomes demonstrativos indicando fusão (a+aquela): àquele, àquela, àquilo;

Macete: Substituir a crase por ao para confirmar a sua existência. Exemplo:

*Fui **à** farmácia. Fui “ao” mercado.*

Ou pela regência verbal: verbos que pedem a preposição “a”

Importante: a crase não ocorre antes de palavras masculinas, antes de verbos, de pronomes pessoais, de nomes de cidades que não utilizam o artigo feminino, da palavra casa quando tem sentido do próprio lar, da palavra terra quando tem sentido de solo e de expressões com palavras repetidas (dia a dia) e diante de numeral indicando datas (de 10 a 20 de maio);

Não caia em tentação de usar crase em:



Passear a cavalo

Preservar a óleo uma peça

Pagar a prazo

Usar fogão a gás

Passo a passo

Lado a lado

Frente a frente

Enviar a você

Mandar a ela

Disposto a trabalhar

Começar a chover

Bilhetinho a lápis

Regras de acentuação

Proparoxítonas

Sílaba tônica: antepenúltima

As proparoxítonas são **todas** acentuadas graficamente. Exemplos: **trá**gico, pa**té**tico, **ár**vore

Paroxítonas

Sílaba tônica: penúltima

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em:

l	fácil
n	pólen
r	cadáver
ps	bíceps
x	tórax
us	vírus
i, is	júri, lápis
om, ons	iâdom, íons
um, uns	álbum, álbuns
ã(s), ão(s)	órfã, órfãs, órfão, órfãos
ditongo oral (seguido ou não de s)	jóquei, túneis

Observações:

- 1) As paroxítonas terminadas em "n" são acentuadas (hífen), mas as que terminam em "ens", não (*hifens, jovens*).
- 2) Não são acentuados os prefixos terminados em "i" e "r" (*semi, super*).
- 3) Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongos crescentes: *ea(s), oa(s), eo(s), ua(s), ia(s), ue(s), ie(s), uo(s), io(s)*.
Exemplos: várzea, mágoa, óleo, régua, férias, tênue, cárie, ingênuo, início

Oxítonas

Sílaba tônica: última

Acentuam-se as oxítonas terminadas em:

a(s):	sofá, sofás
e(s):	jacaré, vocês
o(s):	paletó, avós
em, ens:	ninguém, armazéns

Novo acordo ortográfico

*Palavras paroxítonas e com ditongo aberto não são mais acentuados: *colmeia, ideia, plateia*

Acentos diferenciais são obrigatórios nas palavras *pôr* (verbo) e *pôde* (passado do verbo poder)

Palavras com repetições perdem o acento: *voo, zoo, veem, perdoo*

**Polo* é paroxítona que não tem mais acento

Pontuação

- Os **sinais de pontuação** são recursos de linguagem empregados na **língua escrita** e desempenham a função de **demarcadores de unidades** e de **sinalizadores de limites de estruturas sintáticas** nos textos **escritos**.

Ponto (.)

- Indicar o final de uma **frase declarativa**:

Gosto de sorvete de goiaba.

- Separar **períodos**:

Fica mais um tempo. Ainda é cedo.

- Abreviar** palavras:

Av. (Avenida)

Dois-pontos (:)

- ⦿ Iniciar fala de **personagens**:

O aluno respondeu:

– Parta agora!

- ⦿ Antes de **apostos** ou **orações apositivas, enumerações** ou **sequência de palavras** que explicam e/ou resumem ideias anteriores.

Esse é o problema dos caixas eletrônicos: não tem ninguém para auxiliar os mais idosos.

Anote o número do protocolo: 4254654258.

- ⦿ Antes de **citação direta**:

Como já dizia Vinícius de Moraes: “Que o amor não seja eterno posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure.”

Reticências (...)

- ⦿ Indicar **dúvidas** ou **hesitação**:

Sabe... andei pensando em uma coisa... mas não é nada demais.

- ⦿ **Interromper** uma frase incompleta sintaticamente:

Quem sabe se tentar mais tarde...

- ⦿ **Concluir** uma frase gramaticalmente incompleta com a intenção de estender a reflexão:

“Sua tez, alva e pura como um foco de algodão, tingia-se nas faces duns longes cor-de-rosa...” (Cecília - José de Alencar)

- ⦿ **Suprimir** palavras em uma transcrição:

“Quando penso em você (...) menos a felicidade.”
(Canteiros - Raimundo Fagner)

Parênteses ()

- ⦿ **Isolar** palavras, frases intercaladas de caráter **explicativo**, **datas** e também podem **substituir a vírgula ou o travessão**:

Manuel Bandeira não pôde comparecer à Semana de Arte Moderna (1922).

Ponto de Exclamação (!)

- ⦿ Após **vocativo**

Ana, boa tarde!

- ⦿ Final de **frases imperativas**:

Cale-se!

- ⦿ Após **interjeição**:

Ufa! Que alívio!

- ⦿ Após palavras ou frases de caráter **emotivo**, **expressivo**:

Que pena!

Ponto de Interrogação (?)

- ⦿ Em **perguntas diretas**:

Quantos anos você tem?

- ⦿ Às vezes, aparece com o **ponto de exclamação** para **ênfasis** o enunciado:

Não brinca, é sério?!

Ponto e vírgula (;)

- Utilizamos **ponto e vírgula** para **separar os itens** de uma sequência de outros itens:

Antes de iniciar a escrita de um texto, o autor deve fazer-se as seguintes perguntas:

I- O que dizer;

II- A quem dizer;

III- Como dizer;

IV- Por que dizer;

V- Quais objetivos pretendo alcançar com este texto?

- Utilizamos **ponto e vírgula** para **separar orações coordenadas** muito extensas ou **orações coordenadas** nas quais **já se tenha utilizado a vírgula**:

“O rosto de tez amarelenta e feições inexpressivas, numa quietude apática, era pronunciadamente vultuoso, o que mais se acentuava no fim da vida, quando a bronquite crônica de que sofria desde moço se foi transformando em opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto tenso.” (○ **Visconde de Inhomirim** - Visconde de Taunay)

Travessão (—)

- Utilizamos o **travessão** para iniciar a **fala de um personagem** no **discurso direto**:

A mãe perguntou ao filho:

— Já lavou o rosto e escovou os dentes?

- Utilizamos o **travessão** para indicar **mudança** do **interlocutor** nos **diálogos**:

— Filho, você já fez a sua lição de casa?

— Não se preocupe, mãe, já está tudo pronto.

- Utilizamos o **travessão** para **unir** grupos de palavras que indicam **itinerários**:

Disseram-me que não existe mais asfalto na rodovia Belém—Brasília.

- Utilizamos o **travessão** também para substituir a vírgula em expressões ou **frases explicativas**:

Pelé — o rei do futebol — anunciou sua aposentadoria.

Aspas (“ ”)

- ⦿ As aspas são utilizadas com as seguintes finalidades:
- ⦿ Isolar palavras ou expressões que fogem à norma culta, como gírias, estrangeirismos, palavrões, neologismos, arcaísmos e expressões populares:

A aula do professor foi “irada”.

Ele me pediu um “feedback” da resposta do cliente.

- ⦿ Indicar uma **citação direta**:

“Ia viajar! Viajei. Trinta e quatro vezes, às pressas, bufando, com todo o sangue na face, desfiz e refiz a mala”. (**O prazer de viajar** - Eça de Queirós)

Vírgula (,)

- Separa datas e endereços

A festa ocorreu em Pinhais, entre 13 e 19 de fevereiro.

- Elementos de uma enumeração

Comprou maçãs, laranjas, bananas e pêssegos.

- Para separar o vocativo (chamamento)

Sejam bem-vindos, senhores palestrantes.

- Isolar o aposto (termo explicativo)

Castro Alves, famoso poeta do romantismo, nasceu na Bahia.

- Marcar a ausência do verbo

Nas ruas, poucas pessoas.

- Separar expressões adverbiais, explicativas ou retificativas

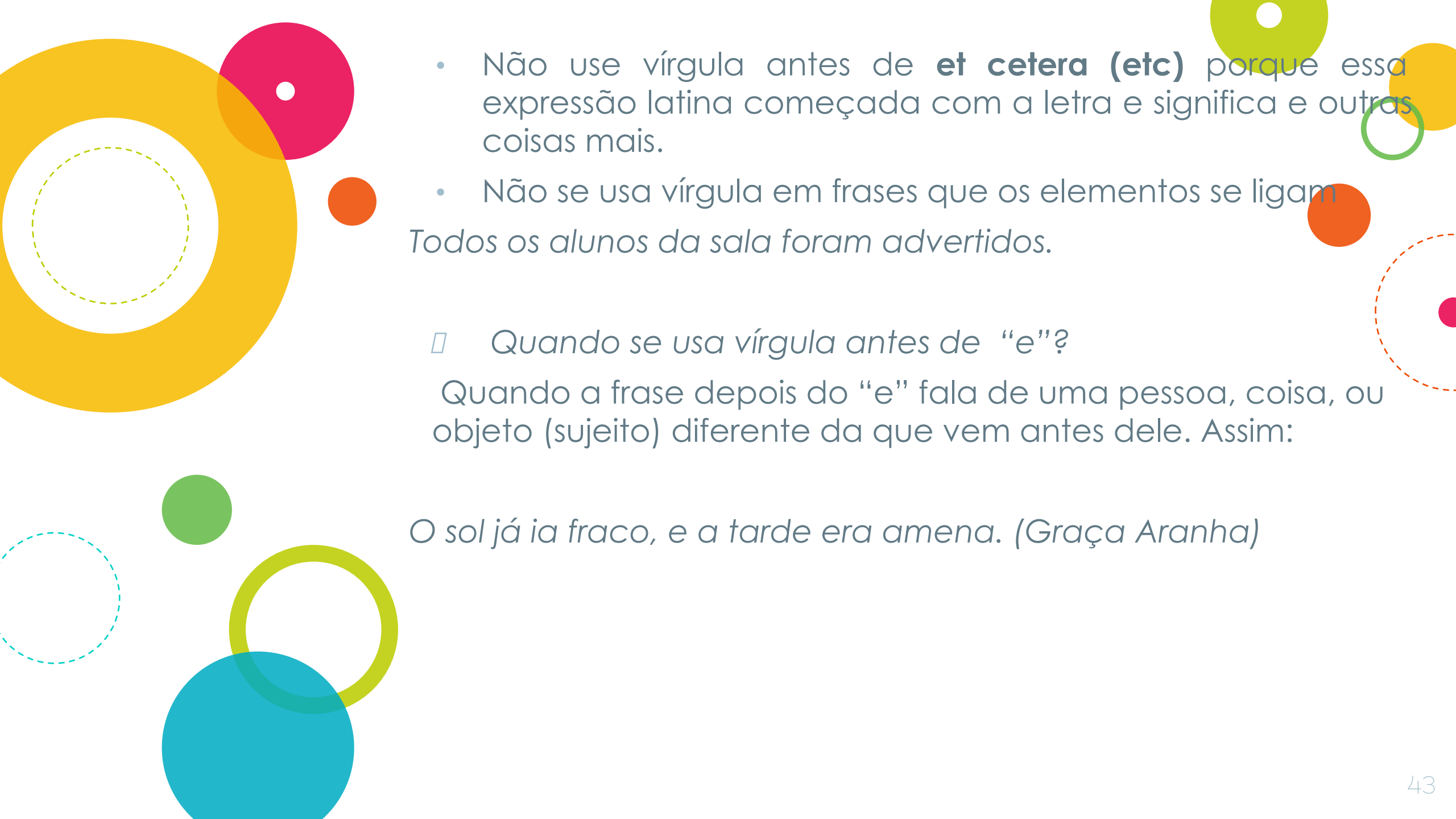
Ultimamente, tudo parece andar mais rápido.

- Para separar orações independentes (com mais de um verbo)

Enquanto o marido pescava, a mulher pintava a paisagem.

- Para separar orações iniciadas por pronomes relativos em sentido explicativo

Pelas 11h do dia, que foi de sol ardente, alcançamos a margem do rio.

- 
- Não use vírgula antes de **et cetera (etc)** porque essa expressão latina começada com a letra e significa e outras coisas mais.
 - Não se usa vírgula em frases que os elementos se ligam
Todos os alunos da sala foram advertidos.

▮ Quando se usa vírgula antes de “e”?

Quando a frase depois do “e” fala de uma pessoa, coisa, ou objeto (sujeito) diferente da que vem antes dele. Assim:

O sol já ia fraco, e a tarde era amena. (Graça Aranha)

- Não se usa vírgula separando o sujeito do predicado:

João, gosta de comer batatas.

▮ Antes de conectivos (mas, porém, contudo, logo, pois)
Faça suas escolhas, mas seja responsável por elas.

▮ Isolar termos explicativos (isto é, a saber, por exemplo, eu digo, a meu ver, ou melhor)

O amor, isto é, o sentimento que nos aproxima deve ser alimentado

Próclise/Mesóclise/Ênclise

Colocação dos pronomes oblíquos
(me/te/se/lhe/o/a/nos/vos/se/lhe/os/as)

antes, no meio ou depois do verbo:

Próclise

- Palavras negativas atraem o pronome (não, nem, nunca, jamais)

Nunca se esqueça de mim.

- Pronomes relativos, indefinidos ou demonstrativos.
- Essa pessoa que nos ajudou.*

- ☐ Conjunções ou locução conjuntiva (quando, ainda que)

Não sei quando a verei novamente.

- ☐ Advérbios

Aqui se encontram belas praias.

- ☐ Frases interrogativas ou exclamativas

Quem nos dirá a verdade?

- ☐ Frases optativas ou que expressam desejos

Deus te proteja!

Mesóclise

- Só é empregada quando o verbo estiver no futuro do presente ou no futuro do pretérito do indicativo.

Organizar-se-ão outros encontros para a capacitação da equipe.

* Para haver mesóclise não poderá haver nenhum termo atrativo e caso haja, a próclise torna-se obrigatória.



Ênclise

- Usada principalmente na linguagem formal, porque a norma culta não admite a colocação do pronome no começo da oração.

Auxiliei-os na conclusão do relatório.

- Não existe ênclise com verbo no particípio (ação concluída)

*Meus amigos tinham convidado-me para a festa.
(ERRADO)*

FORMAS NOMINAIS DO VERBO

- Três formas nominais do verbo: infinitivo (andar), particípio (falado) e gerúndio (andando);
- Particípio: regular e irregular
- Regular-Terminam com -ado e -ido;
- ❖ Chegar é regular. Particípio é chegado e não chego.
- Irregular-Terminam em -to, -so ou -do:
 - Verbo dizer: dito
 - Verbo fazer: feito
 - Verbo escrever: escrito
 - Verbo pôr: posto
 - Verbo ver: visto
 - Verbo vir: vindo
 - Verbo abrir: aberto
 - Verbo cobrir: coberto

Perda/Perca

Perca – é uma forma verbal, ou seja, flexão do verbo “perder”. Aparece na primeira e terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo e na 3ª pessoa do singular do imperativo.

*Não **perca** tempo!*

Perda – é um substantivo que significa se privar (desapossar, excluir) de alguém ou de algo que se tinha. É fácil saber porque SEMPRE QUÊ FOR SUBSTANTIVO, admitirá um ARTIGO, PRONOME OU NUMERAL antes desse termo.

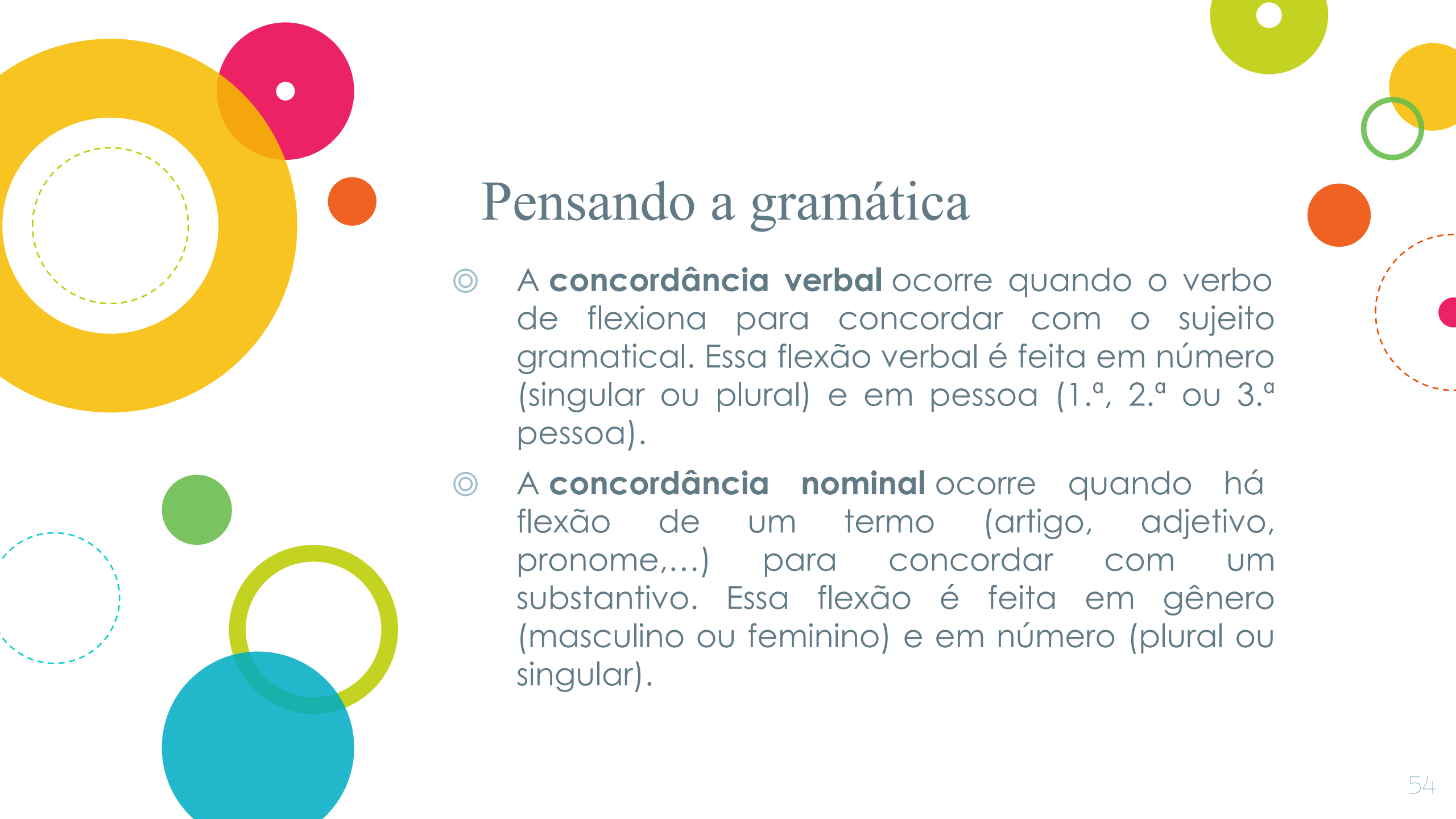
*Espero que não haja a **perda** de bagagens nesta companhia aérea.*

Verbos abundantes

INFINITIVO	PARTICÍPIO REGULAR	PARTICÍPIO IRREGULAR
cativar	cativado	cativo
cegar	cegado	cego
completar	completado	completo
descalçar	descalçado	descalço
interditar	interditado	interdito
manifestar	manifestado	manifesto
situar	situado	sito
suspeitar	suspeitado	suspeito

INFINITIVO	PARTICÍPIO REGULAR	PARTICÍPIO IRREGULAR
agradecer	agradecido	grato
convencer	convencido	convicto
corromper	corrompido	corrupto
encher	enchido	cheio
escurecer	escurecido	escuro
incorrer	incorrido	incurso
inverter	invertido	inverso
submeter	submetido	submerso

INFINITIVO	PARTICÍPIO REGULAR	PARTICÍPIO IRREGULAR
afligir	afligido	aflito
cobrir	cobrido	coberto
confundir	confundido	confuso
corrigir	corrigido	correto
distinguir	distinguido	distinto
expelir	expelido	expulso
inserir	inserido	inserto
tingir	tingido	tinto



Pensando a gramática

- © A **concordância verbal** ocorre quando o verbo de flexiona para concordar com o sujeito gramatical. Essa flexão verbal é feita em número (singular ou plural) e em pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa).
- © A **concordância nominal** ocorre quando há flexão de um termo (artigo, adjetivo, pronome,...) para concordar com um substantivo. Essa flexão é feita em gênero (masculino ou feminino) e em número (plural ou singular).



Casos específicos de concordância verbal

Concordância verbal com verbos impessoais

Os verbos impessoais, como não apresentam sujeito, são conjugados sempre na 3.ª pessoa do singular:

- ◎ **Havia** várias pessoas esperando.
(verbo haver com sentido de existir)
- ◎ **Faz** cinco anos que eu te conheci.
(verbo fazer indicando tempo decorrido)
- ◎ Aqui onde moro, **chove** todos os dias.
(verbos que indicam fenômenos atmosféricos)

Concordância verbal com a partícula apassivadora se

Com a partícula apassivadora se, o objeto direto assume a função de sujeito paciente. Assim, o verbo estabelece concordância em número com o objeto direto:

Vende**e**-se casa.

Vendem**em**-se casas.

Concordância verbal com a partícula de indeterminação do sujeito se

Quando a partícula se atua como indeterminadora do sujeito, o verbo fica sempre conjugado na 3.ª pessoa do singular:

Precisa**a**-se de empregado**o**.

Precisa**a**-se de empregado**s**.

Concordância verbal com a maioria, a maior parte, a metade,...

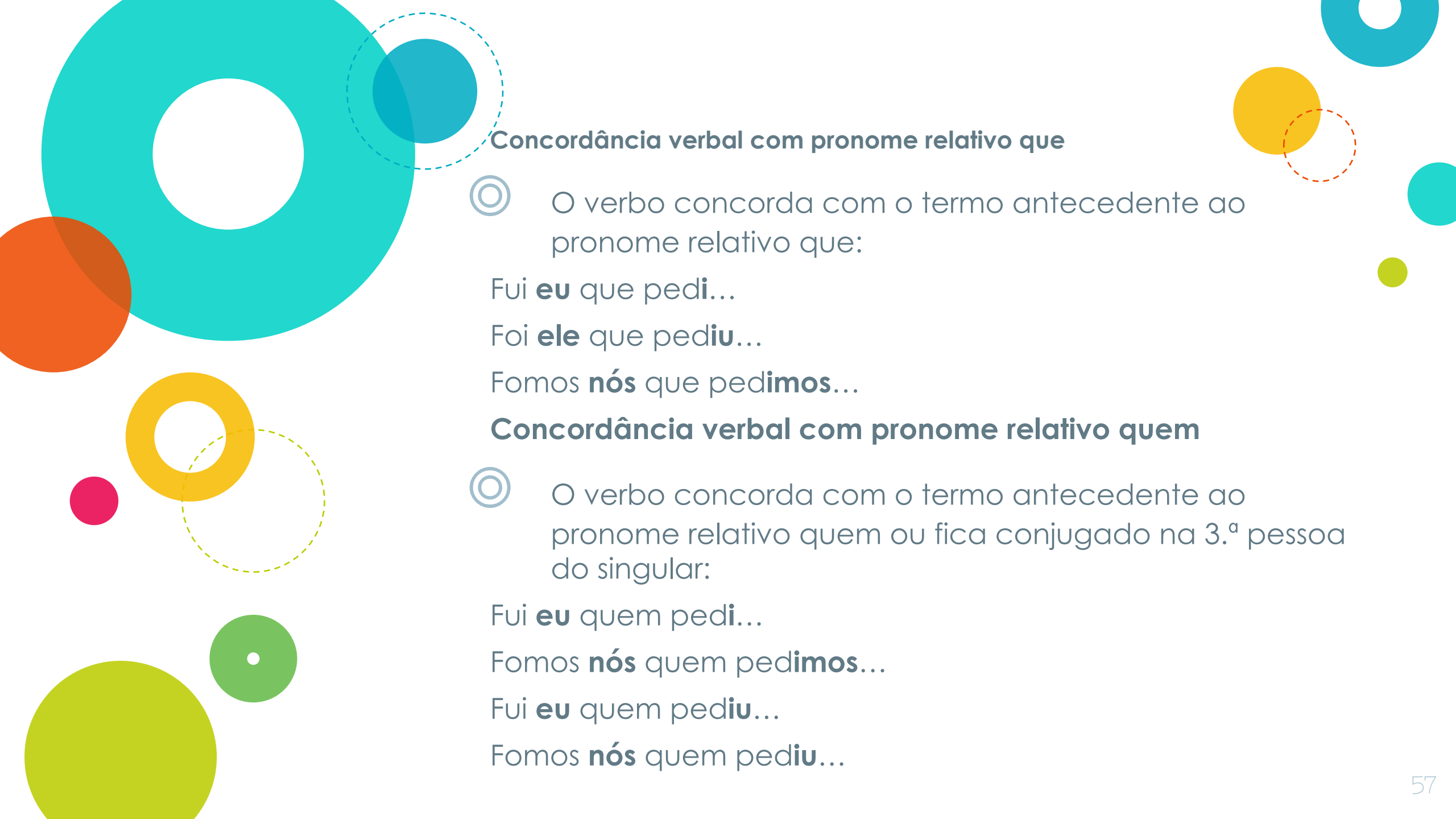
Com essas expressões, o verbo fica conjugado, preferencialmente, na 3.ª pessoa do singular. Contudo, já se considera aceitável o uso da 3.ª pessoa do plural:

A maioria dos alunos **vai**...

A maior parte dos alunos **vai**...

A maioria dos alunos **vão**...

A maior parte dos alunos **vão**...



Concordância verbal com pronome relativo que

- ☉ O verbo concorda com o termo antecedente ao pronome relativo que:

Fui **eu** que pedi...

Foi **ele** que pediu...

Fomos **nós** que pedimos...

Concordância verbal com pronome relativo quem

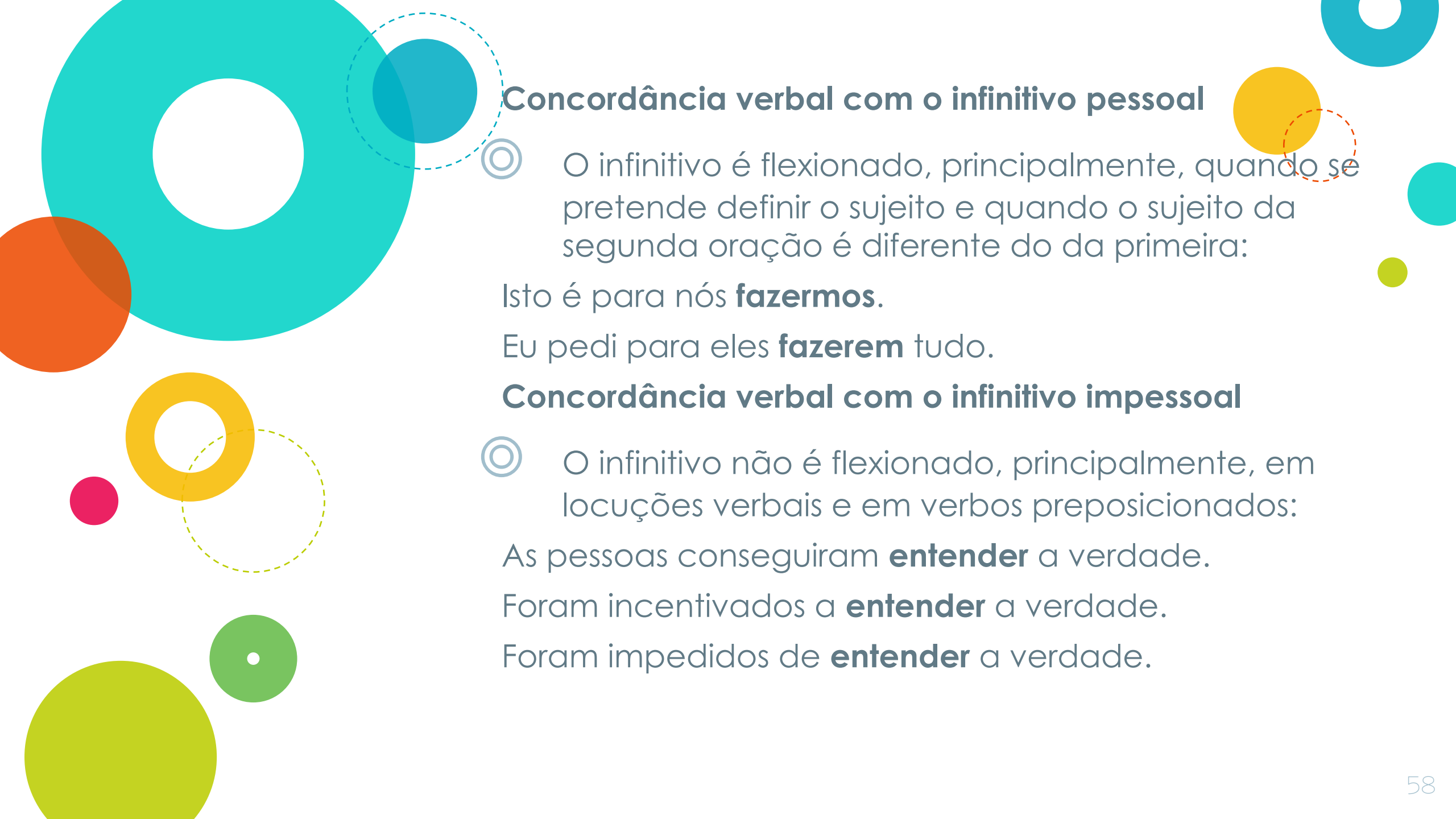
- ☉ O verbo concorda com o termo antecedente ao pronome relativo quem ou fica conjugado na 3.ª pessoa do singular:

Fui **eu** quem pedi...

Fomos **nós** quem pedimos...

Fui **eu** quem pediu...

Fomos **nós** quem pediu...



Concordância verbal com o infinitivo pessoal

- ◎ O infinitivo é flexionado, principalmente, quando se pretende definir o sujeito e quando o sujeito da segunda oração é diferente do da primeira:

Isto é para nós **fazemos**.

Eu pedi para eles **fazerem** tudo.

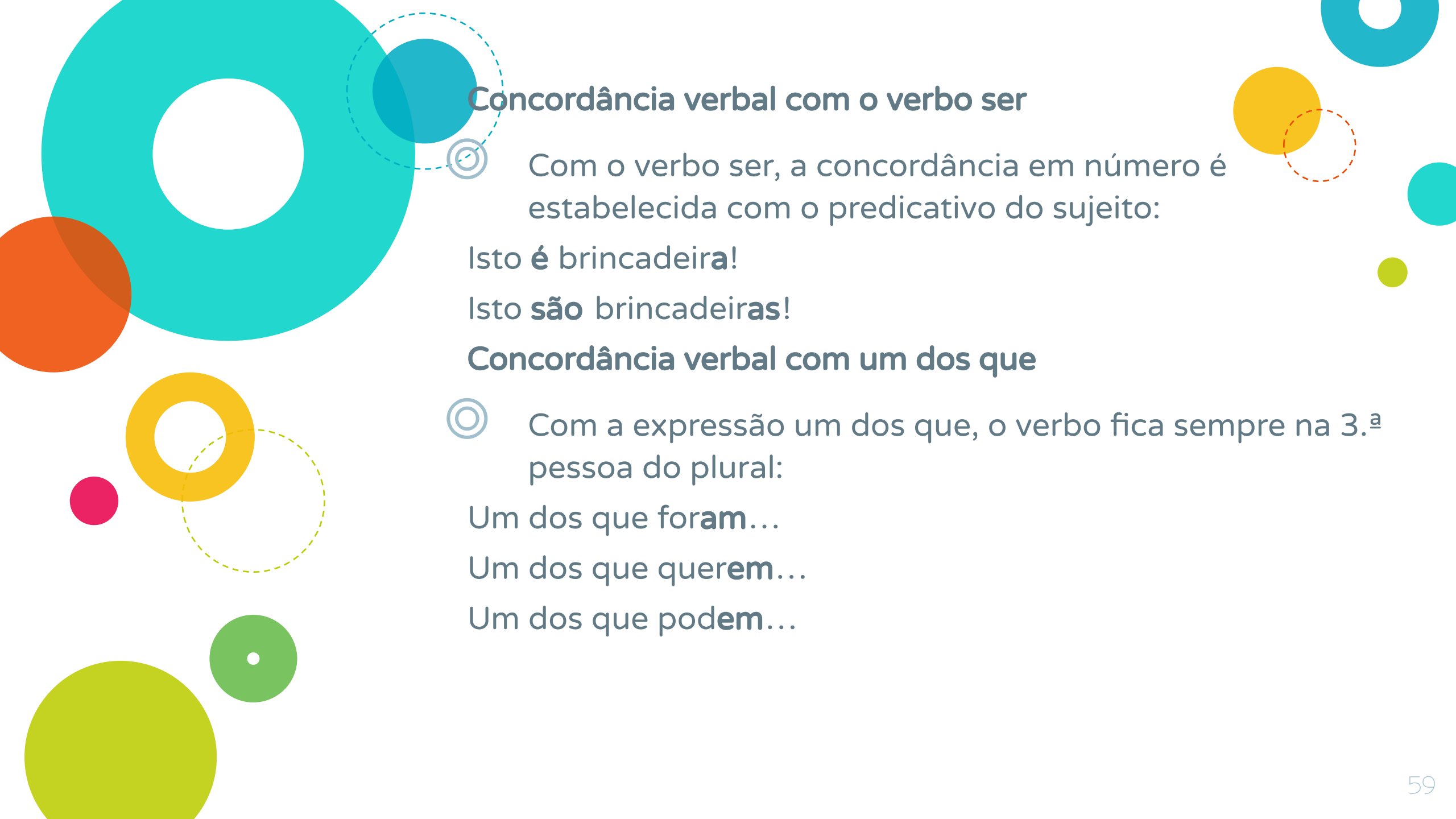
Concordância verbal com o infinitivo impessoal

- ◎ O infinitivo não é flexionado, principalmente, em locuções verbais e em verbos preposicionados:

As pessoas conseguiram **entender** a verdade.

Foram incentivados a **entender** a verdade.

Foram impedidos de **entender** a verdade.



Concordância verbal com o verbo ser



Com o verbo ser, a concordância em número é estabelecida com o predicativo do sujeito:

Isto **é** brincadeira!

Isto **são** brincadeiras!

Concordância verbal com um dos que



Com a expressão um dos que, o verbo fica sempre na 3.^a pessoa do plural:

Um dos que **foram**...

Um dos que **querem**...

Um dos que **podem**...

Casos específicos de concordância nominal

Concordância nominal com pronomes pessoais

- O pronome pessoal e o adjetivo estabelecem concordância em gênero e número:

Ele é falador.

Ela é faladora.

Eles são faladores.

Elas são faladoras.

Concordância nominal com vários substantivos

- O adjetivo concorda em gênero e número com o substantivo mais próximo ou assume a forma no masculino plural:

mochila e livro emprestado;

livro e mochila emprestada;

mochila e livro emprestados;

livro e mochila emprestados.

Concordância nominal com vários adjetivos



O substantivo fica no singular quando há vários adjetivos no singular que se encontram determinados por artigos. Sem a presença de artigos, o substantivo fica no plural:

a professora simpática **e a** antipática;

o professor simpático **e o** antipático;

as professoras simpática **e antipática**;

os professores simpático **e antipático**.

Concordância nominal com bastante, muito, pouco, meio, caro, barato, longe



As palavras bastante, muito, pouco, meio, caro, barato e longe, enquanto adjetivos, concordam em gênero e número com o substantivo:

muitas joias;

bastantes joias;

poucas joias;

joias caras;

joias baratas.



Nota: Essas palavras permanecem invariáveis apenas quando assumem a função de advérbios, modificando um verbo.

Concordância nominal com é permitido e é proibido



Com estas expressões, o adjetivo varia em gênero e número quando houver a presença de um artigo determinando o substantivo. Quando não houver artigo, o adjetivo permanece invariável no masculino singular:

É permitida **a a** entrada **a** de animais.

É proibida **a a** entrada **a** de animais.

É permitido **o** entrada **a** de animais.

É proibido **o** entrada **a** de animais.



Nota: Essa mesma regra de concordância é também aplicada às expressões: é necessário, é preciso, é bom.

Concordância nominal com mesmo e próprio



As palavras mesmo e próprio estabelecem concordância em gênero e número com o substantivo quando atuam como adjetivo:

- na** mesma função;
- no** mesmo trabalho;
- nas** mesmas funções;
- nos** mesmos trabalhos;
- na** própria casa;
- no** próprio escritório;
- nas** próprias casas;
- nos** próprios escritórios.



Nota: Esta regra de concordância estende-se também às palavras obrigado, quite, anexo e incluso.

Concordância nominal com menos



A palavra menos permanece sempre invariável:

- menos** alegria;
- menos** alegrias;
- menos** problema;

Palavras homófonas

- © **Palavras homófonas** são palavras que possuem a mesma fonética, embora apresentem grafias e significação diferentes. Assim, são pronunciadas da mesma forma, mas escritas de forma diferente, apresentando significados diferentes.

ACENTO (SINAL GRÁFICO) E ASSENTO (CADEIRA, LUGAR)

AÇO (LIGA DE FERRO) E ASSO (VERBO ASSAR)

ALTO (COMPRIDO, ELEVADO) E AUTO (AUTOMÓVEL, DE SI PRÓPRIO)

APRESSAR (TORNAR MAIS RÁPIDO) E APREÇAR (DEFINIR O PREÇO)

ARROCHAR (APERTAR COM FORÇA) E ARROXAR (TORNAR ROXO)

BROCHA (PREGO, TACHA) E BROXA (PINCEL GRANDE)

CAÇAR (PERSEGUIR, CAPTURAR) E CASSAR (ANULAR, INVALIDAR)

CAUDA (RABO) E CALDA (LÍQUIDO DOCE)

CELA (PEQUENO COMPARTIMENTO) E SELA (ASSENTO ACOLCHOADO)

CEM (100) E SEM (INDICA FALTA)

CENTO (CEM) E SENTO (VERBO SENTAR)

CERRAÇÃO (NEBLINA Densa) E SERRAÇÃO (ATO DE CORTAR COM SERRAS)

CERRAR (FECHAR, TERMINAR) E SERRAR (CORTAR COM SERRA)

CESTO (BALAIO) E SEXTO (6º)

CHEQUE (DOCUMENTO PARA PAGAMENTO) E XEQUE (CHEFE MUÇULMANO)

CINTO (ACESSÓRIO PARA AS CALÇAS) E SINTO (VERBO SENTIR)

VASO (RECIPIENTE) E VAZO (VERBO VAZAR)

CONCELHO (MUNICÍPIO) E CONSELHO (SUGESTÃO)

CONCERTO (ESPETÁCULO MUSICAL) E CONSERTO (REPARAÇÃO)

COXA (PARTE DA PERNA) E COCHA (VASILHA, CORDÕES)

COZER (COZINHAR) E COSER (COSTURAR)

EXTRATO (REGISTRO BANCÁRIO, POLPA) E ESTRATO (CAMADA)

HERA (PLANTA TREPadeira) E ERA (VERBO SER)

HOUVE (VERBO HAVER) E OUE (VERBO OUVIR)

LASSO (FROUXO, DISTENDIDO) E LAÇO (NÓ COM ALÇAS)

MAU (ANTÔNIMO DE BOM) E MAL (ANTÔNIMO DE BEM)

NOZ (FRUTO DA NOGUEIRA) E NÓS (PRONOME PESSOAL)

PASSO (PASSADA, ETAPA, VERBO PASSAR) E PAÇO (PALÁCIO)

SAUDAR (CUMPRIMENTAR) E SALDAR (COMPLETAR UM PAGAMENTO)

SENA (LOTARIA) E CENA (CENÁRIO)

SENSO (SENTIDO) E CENSO (LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO)

SESSÃO (REUNIÃO, APRESENTAÇÃO), SEÇÃO (DIVISÃO, REPARTIÇÃO) E CESSÃO (CEDÊNCIA)

TACHADO (CLASSIFICADO, CONSIDERADO) E TAXADO (TRIBUTADO, TABELADO)

TRÁS (LOCAL POSTERIOR) E TRAZ (VERBO TRAZER)

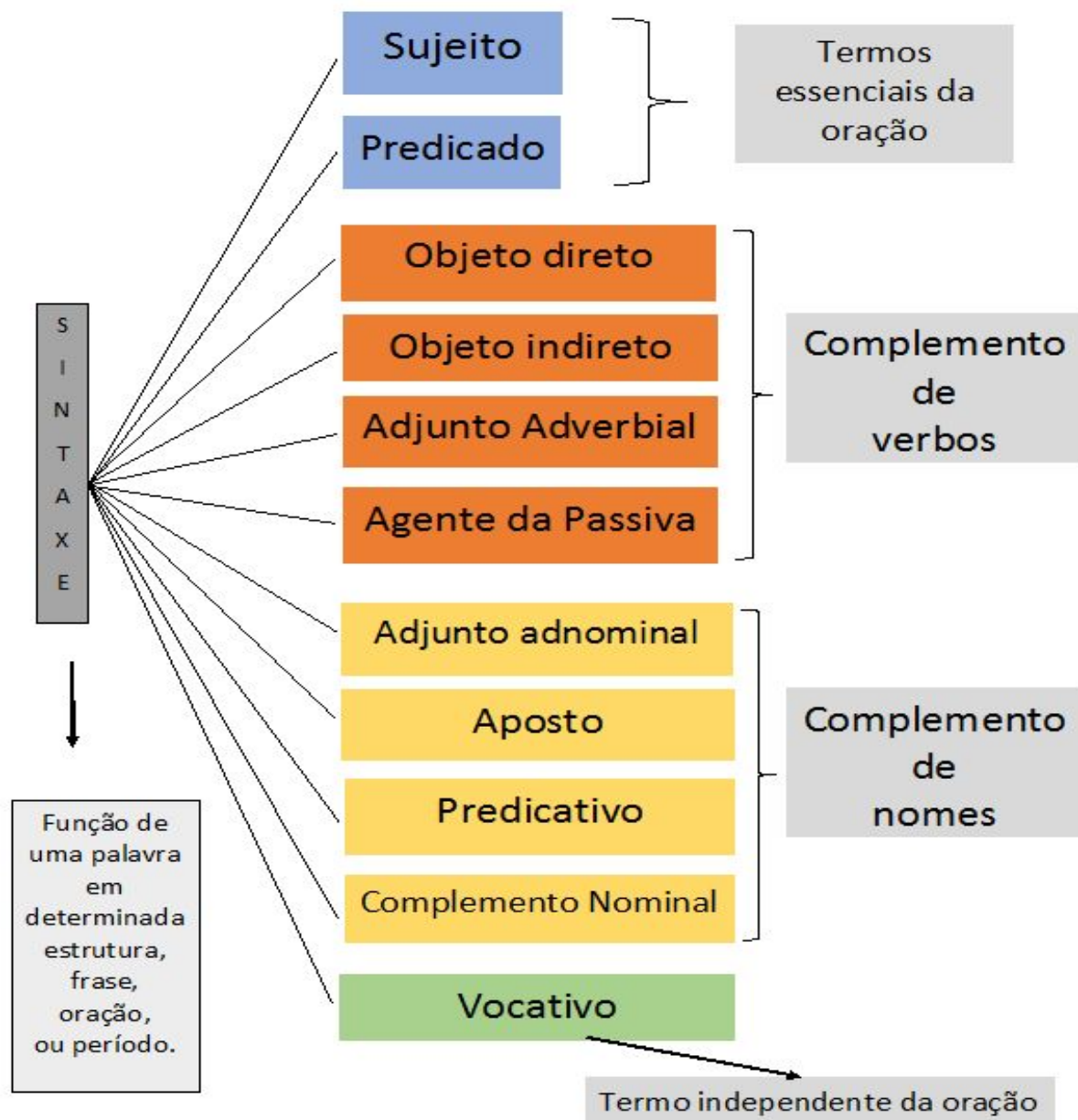
VOZ (SOM HUMANO) E VÓS (PRONOME PESSOAL)



Sintaxe

Entendendo o texto

SINTAXE



- ✓ Essenciais-Sujeito e Predicado
- ✓ Integrantes-Objeto direto e indireto; Complemento Nominal; Agente da Passiva; Predicativo
- ✓ Assessórios-Adjunto adnominal e adverbial; Aposto

SUJEITO E PREDICADO

- **SUJEITO:** é o termo da oração que informa de quem ou de que se fala e com o qual o verbo geralmente concorda.
- **PREDICADO:** é o termo da oração que, geralmente, apresenta um verbo e está em concordância com o sujeito e contém uma informação a respeito do sujeito.

Exemplo: Julio não veio hoje.

↓ ↓
SUJEIT PREDICADO
O

SUJEITO

✓ É aquele a quem o verbo se refere. Exemplo: As ruas (sujeito) estão intransitáveis.

✓ TIPOS DE SUJEITO-

Determinado (simples, composto, oculto)

Indeterminado

Inexistente

SUJEITOS DETERMINADOS

- ✓SIMPLES- Só um núcleo. Exemplo: O menino caiu no chão.
- ✓COMPOSTO- Mais de um núcleo. Exemplo: João, Antônio e Alfredo jogam futebol.
- ✓OCULTO-Não está materialmente expresso na oração, mas pode ser identificado pela desinência verbal. Exemplo: Estávamos à espera do carro. (nós)

SUJEITO INDETERMINADO

✓ O sujeito indeterminado ocorre quando não se refere a um elemento identificado de maneira clara.

✓ É observado em três casos:

quando o verbo está na 3ª pessoa do plural, sem que o contexto permita identificar o sujeito;

quando um verbo está na 3.ª pessoa do singular acompanhado do pronome (se); quando o verbo está no infinitivo pessoal.

Exemplo: **Procuraram** você por todos os lugares.

Vive-se melhor no campo.

Era penoso **estudar** todo aquele conteúdo.

SUJEITO INEXISTENTE

✓ A oração sem sujeito ocorre quando a informação veiculada pelo predicado está centrada em um verbo impessoal. Por isso, não há relação entre sujeito e verbo.

Exemplo:

Choveu muito em Curitiba.

Predicado: Choveu muito em Curitiba.

PREDICADO

- ✓ Tudo aquilo que se diz ou o que se declara sobre o sujeito, ou tudo aquilo que se informa sobre o sujeito, que é o termo com o qual verbo concorda.
- ✓ Pode ser: verbal, nominal ou verbo-nominal.

PREDICADO VERBAL

Ocorre quando o núcleo da informação veiculada pelo predicado está contido em um verbo significativo que pode ser transitivo ou intransitivo. Nesse caso, a informação sobre o sujeito está contida nos verbos.

Exemplo:

O vendedor chegou.

Predicado verbal:

chegou.

PREDICADO NOMINAL

É formado por um verbo de ligação (ser, estar, parecer, andar, ficar, continuar, permanecer, viver, virar, tornar-se, achar-se, encontrar-se, fazer-se) +predicativo do sujeito.

Exemplo

O vendedor está
atrasado.

Predicado nominal: está atrasado.

PREDICADO VERBO-NOMINAL

- ✓ Apresenta dois núcleos: o verbo transitivo ou intransitivo + o predicativo do sujeito ou predicativo do objeto.

Exemplo:

A moça chegou ofegante à aula.

Sujeito: A moça

Predicado verbo-nominal: chegou ofegante à aula.

TERMOS INTEGRANTES

COMPLEMENTOS VERBAIS

OBJETO DIRETO-é um complemento verbal. É o termo da oração que indica o elemento que sofre a ação verbal, completando o sentido de um verbo transitivo direto. Exemplo:

Minha irmã está lendo **o livro** no quarto.

OBJETO INDIRETO-é um complemento verbal. É um termo **preposicionado** que indica o elemento ao qual se destina ação verbal.

Completa o sentido de um verbo transitivo indireto. Exemplo:

O filho não obedeceu **à mãe**.

ADJUNTO ADVERBIAL-é usado para indicar uma circunstância, transmitindo uma ideia de tempo, modo, intensidade, lugar, afirmação, dúvida,... Exemplo:

Amanhã, a servidora virá ao escritório assinar o documento.

AGENTE DA PASSIVA- é um termo que existe apenas em orações na voz passiva analítica. Indica quem pratica a ação, correspondendo ao sujeito da voz ativa. É um termo preposicionado, introduzido pela preposição por e suas formas flexionadas (pelo, pela, pelos, pelas).

Exemplo:

A apresentação foi realizada (voz passiva)**pela professora de Língua Portuguesa.**

COMPLEMENTOS DE NOMES

COMPLEMENTO NOMINAL-é um termo preposicionado que completa o sentido de um nome, como um substantivo, um adjetivo ou um advérbio. Existem diversos nomes que têm um significado incompleto sem esse complemento, como: alheio a; cheio de; descontente com; perito em; devoção por; Exemplo:

Minha vizinha está cheia **de dores**.

ADJUNTO ADNOMINAL-atribuem características ao substantivo que acompanham. Podem ser representados por um artigo, por um adjetivo, por uma locução adjetiva, por um pronome adjetivo e por um numeral adjetivo. Exemplo:

Aquele caderno **velho** é meu.

APOSTO-O aposto fornece novas informações sobre um dos termos da oração, estando sintaticamente relacionado com ele. O aposto desenvolve, explica, enumera, esclarece, detalha, especifica,... esse outro termo da oração. Exemplo:

Sempre fui apaixonada por João, **o mais bonito de todos os meninos**.

PREDICATIVO-é o termo que confere ao sujeito ou ao objeto uma qualidade, uma característica. Existem dois tipos de predicativo: o **PREDICATIVO DO SUJEITO** e o **PREDICATIVO DO OBJETO**;

Predicativo do sujeito-termo que caracteriza o sujeito da oração. Exemplo: Ela entrou em casa **apressada**.

Predicativo do objeto-termo que caracteriza o objeto direto da oração. Exemplo: Ela viu um homem **apressado**.

✓ O predicativo exprime um estado ou qualidade atribuídos ao sujeito ou ao objeto.

- ✓ O predicativo do sujeito ocorre em predicados nominais, majoritariamente após um verbo de ligação, como ser, estar, ficar, andar, parecer e continuar, entre outros;
- ✓ O predicativo do objeto é um dos termos integrantes da oração. Aparece apenas em predicados verbo-nominais, atuando como núcleo da parte nominal do predicado verbo-nominal;